

# ABSTRACTS

PO 10

## CARCINOMA DA LARINGE LOCALMENTE AVANÇADO E RADIOTERAPIA RADICAL: A EXPERIÊNCIA DE UMA INSTITUIÇÃO

Tiago Ramos(1); João Gagean(1); Catarina Dias(1); Andreia Pires(1); Isabel Reis(1); André Soares(1)

(1) INSTITUTO PORTUGUÊS DE ONCOLOGIA PORTO

**INTRODUÇÃO:** O cancro de cabeça e pescoço é o sexto mais comum a nível mundial. O cancro da laringe atinge uma incidência anual de 160 000 casos, a maioria em estadio localmente avançado (III ou IV). O impacto negativo na via do doente de uma traqueostomia e perda da sua voz natural, leva a que seja preferido um tratamento que permite a sua preservação, como é o caso da combinação entre quimioterapia e radioterapia, comprovados em cerca de 30 anos de história de ensaios clínicos. **OBJETIVOS:** Análise dos resultados do tratamento de Radioterapia (RT) radical nos tumores da laringe localmente avançados. **MATERIAL E MÉTODOS:** Análise retrospectiva de todos os pacientes com cancro de laringe localmente avançado (estadio III a IVb) tratados na nossa instituição com radioterapia radical, entre Março de 2011 e Dezembro de 2016. Foi usado o método de Kaplan-Meier para obtenção das curvas de Sobrevivência Global (SG) e sobrevivência livre de progressão (SLP). **RESULTADO:** Um total de 59 doentes foram incluídos na análise, dos quais 93.2% eram masculinos. A média de idade ao diagnóstico era de 56,7 anos (intervalo: 36 – 80). Relativamente ao estadio, 28 encontravam-se no estadio III, 24 no estadio IVa e 7 no estadio IVb. A dose de RT foi de 70Gy em 35 fracções diárias, sendo que 56 doentes foram tratados com técnicas de intensidade modulada e 3 com técnica 3DRT. Foi realizada quimioterapia concomitante em 58 doentes (43 com cisplatino, 10 com carboplatino e 5 com cetuximab). O seguimento médio foi de 32 meses (intervalo: 3 – 76). A SG aos 2 anos foi de 54,6% e 34,9% aos 5 anos. A SLP aos 2 anos foi de 47,4% e 41,7% aos 5 anos. Após a RT, foi necessária a traqueostomia em 16.9% dos doentes e a manutenção da gastrostomia após os 6 meses em 6.8% dos doentes. **CONCLUSÃO:** A quimiorradioterapia é uma estratégia não-cirúrgica aceitável e apropriada em doentes com carcinoma da laringe avançado, com perfil de preservação de órgão favorável.